

Potencial produtivo de porta-enxertos CGs em macieiras ‘Fuji Suprema’ na região de São Joaquim

Mariuccia S. De Martin¹, Eduardo S. Daniel², Alberto F. Briguenti³, Felipe A. M. F. Pinto¹, Leonardo Araujo¹, José M. Katsurayama¹

¹Pesquisador – Epagri – Estação Experimental de São Joaquim, Rua João Araujo Lima, 102, Jardim Caiçara, São Joaquim, SC, mariucciamartin@epagri.sc.gov.br; ²Agente local de inovação – SEBRAE – Rodovia José Carlos Daux, 01, João Paulo, 88030000, Florianópolis, SC; ³Professor de Agronomia – UFSC – Centro de Ciências Agrárias - Rod. Admar Gonzaga, 1346 - Itacorubi, 88034-000, Florianópolis – SC;

Os porta-enxertos da série americana Geneva[®] apresentam características agrônômicas requeridas para utilização no Brasil, despertando cada vez mais o interesse da cadeia produtiva. Contudo, existe a necessidade de estudar como esses porta-enxertos se comportam nas condições edafoclimáticas do sul do Brasil. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a produtividade e o calibre dos frutos de macieiras ‘Fuji Suprema’ enxertadas sobre diferentes porta-enxertos na região de São Joaquim, SC. As avaliações foram realizadas na safra 2021/2022, utilizando um pomar experimental implantado no ano de 2017. O espaçamento utilizado foi de 3,5 x 1,0 m e as plantas conduzidas no sistema de muro frutal. Os porta-enxertos avaliados foram G.213, G.202, G.814, G.210 e CAT 16. Foram avaliados os atributos de produtividade (t ha⁻¹), número de frutos por planta e massa média de frutos. Os frutos foram ainda separados em cinco classes de calibre, sendo elas: >190 g (muito grandes), 161 – 190 g (grandes), 131 – 160 g (médios), 101 – 130 g (pequenos) e <100g (muito pequenos). O porta-enxerto G.210 (91 t ha⁻¹) apresentou, dentre todos os avaliados, a maior produtividade estimada, não diferindo apenas do G.814 (88 t ha⁻¹). O menor potencial produtivo foi observado no porta-enxerto CAT 16 (19 t ha⁻¹). O G.213 (59 t ha⁻¹) apresentou potencial produtivo semelhante ao G.202 (68 t ha⁻¹), porém inferior ao G.210 e G.814. O número de frutos produzidos foi mais elevado nos porta-enxertos G.210 e G.814, seguido pelos porta-enxertos G.213 e G.202, os quais não diferiram entre si. O peso médio de frutos foi similar entre os tratamentos avaliados. O CAT 16 apresentou menor potencial de frutos classificados com médios em relação ao G.210 e ao G.814. Os porta-enxertos G.814 e G.210 são os mais indicados para o cultivo de macieiras ‘Fuji Suprema’ na região de São Joaquim. Por outro lado, por proporcionar um baixo potencial produtivo, o porta-enxerto CAT 16 não é indicado.

Palavras-chave: *Malus domestica*, calibre, Geneva[®].